

COM BASE NO EDITAL Nº 001/2026



# PORTO FELIZ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ - SÃO PAULO

## PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Gerais e Atualidades
- ▶ Conhecimentos Específicos



**BÔNUS**  
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS  
- INFORMÁTICA

# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# PORTO FELIZ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ - SÃO PAULO

PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

EDITAL DE ABERTURA CONCURSO PÚBLICO  
Nº 001/2026

CÓD: OP-031MR-26  
7908403589487

## Língua Portuguesa

1. Análise e interpretação de texto (compreensão geral do texto; ponto de vista ou ideia central defendida pelo autor; argumentação; elementos de coesão; inferências; estrutura e organização do texto e dos parágrafos).....	7
2. Tipologia e gêneros textuais .....	10
3. Figuras de linguagem .....	14
4. Emprego dos pronomes demonstrativos.....	18
5. Relações semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (oposição/contraste, conclusão, concessão, causalidade, adição, alternância, etc.) .....	19
6. Relações de sinonímia e de antonímia.....	20
7. Sintaxe da oração (período simples; termos fundamentais e acessórios da oração; tipos de predicado) e do período (período composto por coordenação e por subordinação) .....	23
8. Funções do “que” e do “se” .....	28
9. Emprego do acento grave. ....	30
10. Emprego dos sinais de pontuação e suas funções no texto.....	31
11. Ortografia.....	32
12. Concordâncias verbal e nominal.....	34
13. Regências verbal e nominal .....	36
14. Emprego de tempos e modos verbais; Formação de tempos compostos dos verbos.....	38
15. Colocação pronominal .....	40

## Matemática e Raciocínio Lógico

1. Conjuntos numéricos (números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos). Operações, propriedades e aplicações (soma, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).....	51
2. Razão e Proporção: Grandezas diretamente e inversamente proporcionais .....	63
3. Regra de três simples e composta .....	65
4. Sistema monetário brasileiro .....	67
5. Porcentagem .....	71
6. Juros simples e compostos .....	72
7. Equações e inequações.....	74
8. Sequências. Progressões aritméticas e geométricas .....	78
9. Análise combinatória. Arranjos e permutações. Princípios de contagem e Probabilidade.....	83
10. Resolução de situações problemas.....	88
11. Sistemas de medidas .....	92
12. Cálculo de áreas e volumes.....	95
13. Compreensão de estruturas lógicas.....	99
14. Lógica de argumentação (analogias, inferências, deduções e conclusões) .....	105
15. Diagramas lógicos .....	109

## Conhecimentos Gerais e Atualidades

1. Cultura e sociedade brasileira: música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, jornais, revistas e televisão; Fatos e elementos de política brasileira; Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus impactos na sociedade contemporânea; Meio ambiente e cidadania: problemas, políticas públicas, aspectos locais, nacionais e globais; Panorama local, nacional e internacional contemporâneo ..... 117

## Conhecimentos Específicos Professor de Língua Portuguesa

1. BNCC – Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, Currículo Municipal e Computação como complemento da BNCC... 119
2. Fundamentos e métodos do ensino de Língua Portuguesa; Recursos didáticos e uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)..... 119
3. Fonologia: relação letra e fonema ..... 123
4. Translineação ..... 125
5. Acentuação gráfica e tônica; Ortografia vigente e pontuação; Morfologia: estrutura de palavras; Processo de formação de palavras; Classes gramaticais de palavras ..... 128
6. Sintaxe: frase, oração e período; Tipos de períodos: simples e composto; Análise morfossintática de período simples; Análise de período composto por coordenação; Análise de período composto por subordinação (orações substantivas, adjetivas e adverbiais); Sintaxe de concordância verbal e nominal; Sintaxe de regência verbal e nominal ..... 128
7. Colocação pronominal; Semântica; Sinonímia; Antonímia; Homonímia; Paronímia; Polissemia; Ambiguidade; Linguagem; Funções da linguagem; Denotação e conotação; Figuras de Linguagem: figuras de palavras, figuras de construção, figuras de pensamento e vícios de linguagem; Produção de texto: leitura, compreensão, interpretação e produção de texto; Coesão e coerência; Tipologia textual e gênero textual: narração, descrição, dissertação, carta (argumentativa, familiar, comercial, convite, amorosa etc.); HQ (Tira), Charge, Notícia ..... 128
8. Níveis de linguagem..... 128
9. Produção de texto em prosa, dissertativo, argumentativo com temas relacionados a questões educacionais ..... 129
10. Neologismo; Estrangeirismo ..... 132
11. Literatura brasileira ..... 134
12. Constituição Federal – artigos 205 a 214 (Educação) ..... 142
13. Legislação e Normas da Educação; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/1990..... 146
14. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996..... 186
15. Princípios da Educação Pública ..... 205
16. Deveres e Direitos do Aluno e da Escola..... 209
17. Função Social da Escola e Papel do Professor ..... 209
18. Lei Complementar nº 135 de 04 de Abril de 2012 (Estatuto dos Funcionários Públicos de Porto Feliz) ..... 211
19. Estatuto e Plano de Carreira, Cargos e Remunerações do Magistério Público Municipal de Porto Feliz (Lei Complementar nº 127/2011 e suas alterações) ..... 235

# LÍNGUA PORTUGUESA

## ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO (COMPREENSÃO GERAL DO TEXTO; PONTO DE VISTA OU IDEIA CENTRAL DEFENDIDA PELO AUTOR; ARGUMENTAÇÃO; ELEMENTOS DE COESÃO; INFERÊNCIAS; ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO TEXTO E DOS PARÁGRAFOS)

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

### CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

#### ► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

#### ► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.

- **Formas e símbolos**: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.

- **Gestos e expressões**: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

#### ► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio**: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

## AMOSTRA

▪ **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

### ► Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

### ► Textos Verbais e Não-Verbais

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

#### Textos Verbais:

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

#### Características dos Textos Verbais:

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.

▪ **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.

▪ **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

#### Textos Não-Verbais:

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

#### Características dos Textos Não-Verbais:

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

### ► Relação entre Textos Verbais e Não-Verbais

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.



# MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

**CONJUNTOS NUMÉRICOS (NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, IRRACIONAIS, REAIS E COMPLEXOS). OPERAÇÕES, PROPRIEDADES E APLICAÇÕES (SOMA, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO)**

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo:  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ .

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

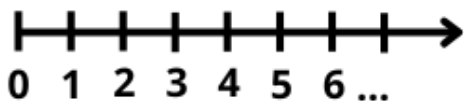
## CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ( $\mathbb{N}$ )

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra  $N$  e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



## ► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

### Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

### Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

### Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo:  $3 \times 5 = 15$ , onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto. 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

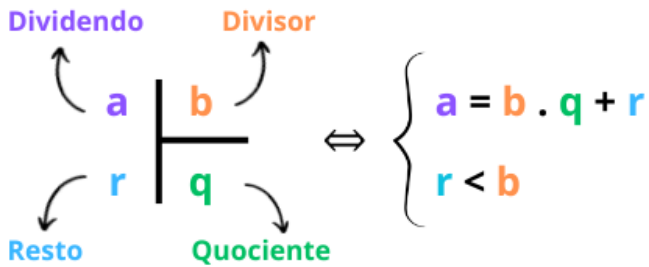
Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto "." para indicar a multiplicação.

### Divisão

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.

## AMOSTRA



Princípios fundamentais da divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. Exemplo:  $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. Exemplo:  $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural  $n$  por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse  $q$ , então poderíamos escrever:  $n \div 0 = q$  e isto significaria que:  $n = 0 \times q = 0$  o que não é correto! Assim, a divisão de  $n$  por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

#### Propriedades da Adição e da Multiplicação de Naturais

Para todo  $a, b$  e  $c$  em  $\mathbb{N}$

- **Associativa da adição:**  $(a + b) + c = a + (b + c)$
- **Comutativa da adição:**  $a + b = b + a$
- **Elemento neutro da adição:**  $a + 0 = a$
- **Associativa da multiplicação:**  $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- **Comutativa da multiplicação:**  $a \cdot b = b \cdot a$
- **Elemento neutro da multiplicação:**  $a \cdot 1 = a$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à adição:**  $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:**  $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- **Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplo 1: Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Resolução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):

$$5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2.$$

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

Exemplo 2: João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
<b>João</b>	1750	2245
<b>Maria</b>	850	2320
<b>Nulos</b>	150	217
<b>Branços</b>	18	25
<b>Abstenções</b>	183	175

(A) 3995

(B) 7165

(C) 7532

(D) 7575

(E) 7933

Resolução:

Vamos somar a 1ª Zona:  $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona:  $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois:  $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

Exemplo 3: Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

(A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.

(B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.

(C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

(D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

(E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Resolução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa:  $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa:  $450 \div 25 = 18$ .

Resposta: A.

# CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

**CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: MÚSICA, LITERATURA, ARTES, ARQUITETURA, RÁDIO, CINEMA, TEATRO, JORNAIS, REVISTAS E TELEVISÃO; FATOS E ELEMENTOS DE POLÍTICA BRASILEIRA; DESCOBERTAS E INOVAÇÕES CIENTÍFICAS NA ATUALIDADE E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA; MEIO AMBIENTE E CIDADANIA: PROBLEMAS, POLÍTICAS PÚBLICAS, ASPECTOS LOCAIS, NACIONAIS E GLOBAIS; PANORAMA LOCAL NACIONAL E INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEO**

## A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE ATUALIDADES

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à compreensão de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informativo para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte

do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

## ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### BNCC – LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL, CURRÍCULO MUNICIPAL E COMPUTAÇÃO COMO COMPLEMENTO DA BNCC

Prezado(a),

A fim de atender na íntegra o conteúdo do edital, este tópico será disponibilizado na Área do Aluno em nosso site. Essa área é reservada para a inclusão de materiais que complementam a apostila, sejam esses, legislações, documentos oficiais ou textos relacionados a este material, e que, devido a seu formato ou tamanho, não cabem na estrutura de nossas apostilas.

Por isso, para atender você da melhor forma, os materiais são organizados de acordo com o título do tópico a que se referem e podem ser acessados seguindo os passos indicados na página 2 deste material, ou por meio de seu login e senha na Área do Aluno.

Caso prefira, também é possível acessar o arquivo diretamente pelo link abaixo. Para isso, é necessário copiar e colar o link em seu navegador: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>

Bons estudos!

### FUNDAMENTOS E MÉTODOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA; RECURSOS DIDÁTICOS E USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)

#### FUNDAMENTOS TEÓRICOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

O ensino da Língua Portuguesa na educação básica é sustentado por uma base teórica sólida que orienta a prática pedagógica e determina os objetivos e métodos que devem ser empregados na formação linguística dos estudantes. Essa base é formada por diferentes concepções de linguagem, pelas diretrizes curriculares nacionais e por teorias pedagógicas que reconhecem a linguagem como elemento essencial para o desenvolvimento do pensamento, da identidade e da cidadania.

Compreender os fundamentos teóricos é fundamental para que o professor atue de maneira consciente, crítica e atualizada, adequando suas práticas às necessidades dos alunos e aos desafios do contexto educacional contemporâneo.

#### ► Concepções de linguagem e suas implicações pedagógicas

Ao longo da história da educação, diferentes concepções de linguagem influenciaram as metodologias de ensino da Língua Portuguesa. Três das mais significativas são a concepção estruturalista, a concepção funcionalista e a concepção interacionista.

A concepção estruturalista, predominante nas primeiras décadas do século XX, entende a linguagem como um sistema de regras gramaticais que devem ser memorizadas. O ensino pautado por essa visão prioriza o estudo normativo da língua, com ênfase em análise sintática, ortografia e morfologia, muitas vezes dissociado do uso real da linguagem. Essa abordagem, apesar de ainda presente em algumas práticas escolares, tem sido amplamente criticada por limitar o desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos.

A concepção funcionalista propõe um avanço importante ao considerar que a linguagem é utilizada com diferentes funções nos diversos contextos sociais. Nessa perspectiva, a ênfase deixa de ser apenas nas regras formais e passa a incluir o uso da linguagem para atender a propósitos comunicativos. Essa mudança implica um ensino mais voltado ao texto, à variação linguística e à adequação da linguagem às situações de comunicação.

A concepção interacionista, por sua vez, consolidada nas últimas décadas, considera que a linguagem é um instrumento de interação social e construção do conhecimento. Inspirada em autores como Vygotsky e Bakhtin, essa abordagem entende que o ensino da língua deve ocorrer em contextos significativos, nos quais os estudantes possam refletir sobre os usos da linguagem e desenvolver sua competência discursiva. A sala de aula é vista como um espaço de troca, em que a leitura, a escrita e a oralidade são praticadas com sentido.

Essas concepções não se anulam mutuamente, mas podem ser integradas de forma crítica e equilibrada no planejamento pedagógico. O conhecimento da norma culta, por exemplo, é importante, mas deve ser ensinado com consciência de sua função social e de sua relação com outras variedades linguísticas.

#### ► A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os eixos do ensino de Língua Portuguesa

A BNCC, documento normativo que orienta o currículo da educação básica no Brasil, reforça a abordagem interacionista e estabelece quatro eixos estruturantes para o ensino da Língua Portuguesa: oralidade, leitura, produção de textos escritos e análise linguística/semiótica. Esses eixos não devem ser tratados de forma isolada, mas de maneira integrada, reconhecendo a linguagem como prática social.

- A oralidade envolve a escuta atenta, a argumentação, a exposição oral e a participação em interações comunicativas significativas. O ensino deve contemplar práticas como debates, seminários e apresentações.
- A leitura é abordada de forma ampla, incluindo a compreensão, a interpretação e a análise crítica de diferentes gêneros textuais, considerando suportes diversos (impresso, digital, audiovisual).
- A produção de textos escritos abrange tanto a elaboração de textos quanto o planejamento, revisão e reescrita, com foco na intencionalidade, coesão, coerência e adequação ao gênero e ao público.

## AMOSTRA

▪ A análise linguística e semiótica não se limita à gramática normativa, mas amplia-se para a reflexão sobre os usos da linguagem, as variações linguísticas, os efeitos de sentido e os recursos expressivos.

Esses eixos estão fundamentados na noção de que a linguagem não é neutra: ela constrói significados, posicionamentos e identidades. Assim, o ensino da Língua Portuguesa deve formar leitores e produtores de textos críticos, capazes de atuar com competência nos diversos âmbitos da vida social.

### ► A linguagem como prática social: reflexões e implicações para a docência

A compreensão da linguagem como prática social transforma profundamente o papel do professor de Língua Portuguesa. Ele deixa de ser um mero transmissor de regras para assumir a posição de mediador da aprendizagem, alguém que propõe situações significativas de uso da linguagem e estimula a reflexão crítica sobre seus usos.

Essa abordagem demanda que o professor:

- Escolha gêneros textuais variados e autênticos, que circulem socialmente;
- Planeje atividades contextualizadas, que envolvam os estudantes em situações reais ou simuladas de comunicação;
- Estimule o diálogo, a argumentação, a escuta e a cooperação entre os alunos;
- Proporcione oportunidades para que os estudantes revisem e reescrevam seus textos, desenvolvendo consciência linguística.

Além disso, a docência baseada nesses fundamentos exige atualização constante. É necessário acompanhar as mudanças nas práticas sociais de linguagem, como o surgimento de novos gêneros digitais, a ampliação dos letramentos (midiático, visual, digital) e as discussões sobre inclusão, diversidade linguística e justiça social.

### MÉTODOS E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A prática pedagógica no ensino da Língua Portuguesa passou por importantes transformações ao longo do tempo. Essas mudanças são reflexo da evolução das teorias linguísticas e educacionais, bem como das exigências da sociedade contemporânea, que demanda sujeitos cada vez mais críticos, criativos e capazes de utilizar a linguagem de forma eficaz em múltiplos contextos. Nesse cenário, é fundamental compreender os métodos e abordagens que orientam o trabalho docente com a língua materna, analisando suas potencialidades, limites e adequações às realidades escolares.

O objetivo principal não é adotar um modelo único de ensino, mas integrar diferentes estratégias que favoreçam a aprendizagem significativa e o desenvolvimento das competências linguísticas dos estudantes.

#### ► Abordagens tradicionais e sua influência persistente

As abordagens tradicionais ainda exercem certa influência sobre a prática pedagógica, especialmente em contextos mais conservadores ou com forte cobrança por resultados em

avaliações externas. Caracterizam-se por metodologias centradas no professor, ênfase no ensino da gramática normativa e uso predominante de exercícios mecânicos e repetitivos.

Essas práticas priorizam a memorização de regras gramaticais, a classificação de palavras e a análise sintática fora de contexto. Apesar de sua limitação em promover a competência comunicativa dos estudantes, essas abordagens podem ter algum valor quando utilizadas de forma pontual e integrada a propostas mais amplas, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da norma culta da língua.

No entanto, uma crítica importante é que, isoladamente, tais métodos não proporcionam experiências reais de uso da linguagem, nem contribuem para a formação de leitores e produtores de textos autônomos e críticos. Por isso, nas últimas décadas, tem-se investido em metodologias que rompem com essa lógica fragmentada e prescritiva.

#### ► Abordagens contemporâneas: foco na linguagem em uso

As abordagens contemporâneas valorizam a linguagem em seu uso social, reconhecendo que ler, escrever, falar e ouvir são práticas culturais que se realizam em situações específicas e com propósitos determinados. Essa concepção dialoga com as teorias interacionistas e socioconstrutivistas da aprendizagem, nas quais o aluno é visto como sujeito ativo na construção do conhecimento, e o professor como mediador.

Dentro dessa perspectiva, destacam-se os seguintes métodos:

▪ **Ensino por projetos:** consiste na organização do currículo em torno de temas significativos e problemas reais, nos quais a linguagem é utilizada como instrumento de pesquisa, comunicação e produção de conhecimento. Os projetos incentivam a leitura de múltiplas fontes, a produção de textos diversos e a colaboração entre os estudantes, promovendo o desenvolvimento das habilidades linguísticas de forma integrada e contextualizada.

▪ **Sequências didáticas:** são propostas pedagógicas planejadas em etapas, com foco na produção de um gênero textual específico. Iniciam-se geralmente com atividades de leitura e análise de modelos do gênero, seguidas por momentos de planejamento, escrita, revisão e reescrita. Essa metodologia permite que o aluno compreenda as características estruturais, linguísticas e funcionais dos textos, desenvolvendo sua competência discursiva.

▪ **Oficinas de linguagem:** são atividades organizadas em torno de práticas comunicativas específicas, como leitura literária, produção de textos argumentativos, interpretação de imagens ou uso de recursos expressivos. São espaços de experimentação e criação, nos quais o aluno pode exercitar a linguagem de maneira lúdica, reflexiva e interativa.

Essas abordagens valorizam o trabalho com gêneros textuais autênticos, contextualizados e socialmente relevantes, promovendo a articulação entre os diferentes eixos da BNCC e o desenvolvimento de múltiplos letramentos.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**EU QUERO SER APROVADO!**

